



## MÃE E FILHA: UMA RELAÇÃO CONFLITUOSA – PARTE 1

Ela era só uma menina de 8 anos e sua rotina era brincar com as amigas, ir para a escola, comer alguma coisa gostosa que sua mãe fazia de vez em quando e esperar o pai chegar do trabalho. Uma infância pobre, mas perfeita, com muita diversão e amigos.

Um dia, viu seu pai arrumar as malas e ir embora, e a partir daí tudo mudou...

Mudou seu horário na escola, mudaram as amigas, mudou o contato com a família, mudou a casa, mudaram as condições, sua mãe mudou. Mas ela ainda não entendia nada do que estava acontecendo, e por isso a vida seguia como uma brincadeira.

Uma tarde, quando chegou da escola em meio a muita chuva, sua mãe estava desesperada, pois chovia mais dentro de casa do que lá fora. Sua cama estava molhada, seus cobertores também. Não haveria comida pronta, e haveria muito choro por parte de sua mãe.

Então ocorreu uma nova mudança. Dessa vez foi a casa, foi o tempo na escola que aumentou, mas foi, principalmente, a mãe. Todos os dias ao chegar em casa, a mãe estava chorando. Ela não sabia o que fazer para alegrar a mãe, e a mãe nunca ficava feliz apenas por compartilhar a presença da filha. Ela sempre ouvia da mãe que a vida era vazia, que elas estavam abandonadas à própria sorte, que seu pai havia ido embora viver a vida dele e elas estavam desamparadas, isoladas do mundo, sem família e sem ninguém que se importasse.

Ela não acreditava naquilo, pois o pai mandava dinheiro todo mês, mas a mãe repetia todos os dias...

E os vizinhos sempre ajudavam. Ela se lembra de uma senhora já bem idosa que morava com o sobrinho. Aquela senhora, cujo nome se perdeu no tempo, tinha pena daquelas criaturas que se diziam abandonadas e lhe levava gelatina quase todos os dias, preparada pela própria senhora. Uma forma simples de fazer uma boa ação para mãe e filha.

Uma vez, viu seu tio chegando e um fio de esperança lhe passou pela cabeça, pois alguém da família apareceu. Porém, ele não conseguiu entrar em casa; ele não conseguiu conversar; ele não conseguiu ajudar, pois antes de sequer trocar algumas palavras, sua mãe já começou a gritar, e mandar ele embora, dizendo que ele estava ali apenas para humilhá-las, para constatar a situação ruim em que se encontravam e desdenhar delas pelas costas com os outros membros da família que queriam o seu mal.

Mais uma vez, ela não acreditava naquilo, porém, quem era ela para discutir com a mãe...

E em um outro dia, a mãe lhe passou uma carta e mandou que a copiasse. Era endereçada a seu pai. Ela não se lembra do conteúdo, porém, algo lhe diz que falava de abandono, que pedia ajuda e dramatizava a situação.



Pouco tempo depois da carta, seu pai reapareceu. Ele veio para busca-las, para salvá-las. Ele as levou para longe, em outra cidade. Sua mãe estava mais feliz, já sorria. Tudo estava bem, pelo menos por enquanto.

Denise Ferreira Chimirri

30.08.2018